



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

ISSN 0100-9877

FCAP. NOTA PRÉVIA

9

SISTEMATIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARROZ EM
SOLOS DE VÁRZEA DO RIO CAETÉ

RUI DE SOUZA CHAVES

Belém
1983

ISSN 0100-9877

Rui de Souza CHAVES

Engenheiro Agrônomo,
M.S., Prof. Adjunto
da FCAP.

SISTEMATIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARROZ EM
SOLOS DE VÂRZEA DO RIO CAETÉ

Belém

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARA
SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
1983

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ministra: Esther de Figueiredo Ferraz

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

Diretor: Virgílio Ferreira Libonati

Vice-Diretor: Antônio Carlos Albério

COMISSÃO EDITORIAL

Lúcio Salgado Vieira

José Maria Albuquerque

Paulo de Jesus Santos

Rui de Souza Chaves

EDIÇÃO: Serviço de Documentação e Informação

ENDEREÇO: Caixa Postal, 917
66.000 - Belém - Pará - Brasil

CHAVES, Rui de Souza. Sistematização e produção de arroz em solos de várzea do rio Caeté. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1983. 7p. (FCAP. Nota Prévia, 9).

CDD - 631.471450811

CDU - 633.18-1.47 (811.5:282.28:255)

FCAP. Nota Prévia, 9

SISTEMATIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARROZ EM
SOLOS DE VÁRZEA DO RIO CAETÉ

S U M Á R I O

	P.
1 - INTRODUÇÃO	1
2 - METODOLOGIA	2
3 - RESULTADOS E CONCLUSÕES PRELIMINARES ..	4
4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7

CDD - 631.471450811

CDU - 633.18-1.47 (811.5:282.28:255)

SISTEMATIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARROZ EM SOLOS DE VÁRZEA DO RIO CAETÉ

Rui de Souza CHAVES

Engenheiro Agrônomo,
M.S., Prof. Adjunto
da FCAP.

1 - INTRODUÇÃO

A cultura do arroz (*Oryza sativa*) às margens do rio Caeté desponta como uma opção viável de utilização de suas várzeas, além de seu apreciável valor econômico para o município. O arroz ali plantado, apresenta produtividade média acima de 4.000hg/ha, bem superior àquela produzida em terra firme da mesma região. LOPES et alii (3) estudando espaçamento e densidade de plantio para o arroz de "sequeira" na Zona Bragantina, obtiveram uma produtividade de 1.130kg/ha em Latossolo Amarelo.

O sistema de manejo utilizado nestas áreas é o tradicionalmente usado pelos agricultores da região, que compreende o plantio do ar

roz, nas vazantes das marés, com tecnologia ainda empírica. A sistematização através do emprego de uma tecnologia adaptada às condições destas áreas de fácil acesso aos agricultores, pode garantir um Sistema de Produção que compreenda a obtenção de várias produções anuais além de verificar a possibilidade do aproveitamento destas áreas sistematizadas com outras culturas, como milho e feijão.

O projeto experimental está sendo executado em área de várzea do rio Caeté, e tem o apoio do Ministério da Agricultura, através do Programa "Borba Gato". Esta pesquisa se propõe estudar a viabilidade da sistematização destas áreas, como forma de se obter o uso mais racional destes solos.

2 - METODOLOGIA

A área sistematizada, compreende a construção de diques e canais de drenagem. Os diques que circundam a área são feitos manualmente, apresentam uma forma trapezoidal com 1,50 metros de base maior, 0,60 metros de base menor e com altura média de 1,00 metro, como mostra a Fig. 1.

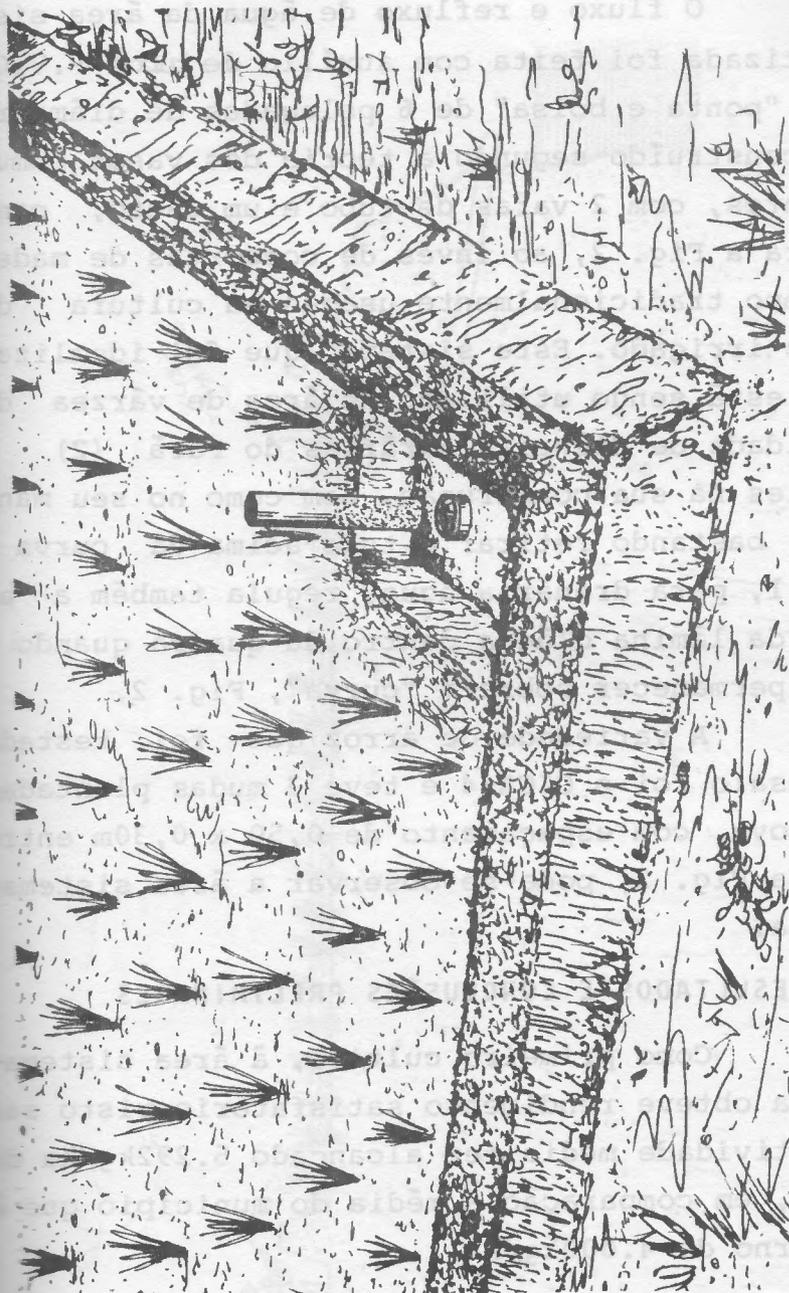


Fig. 1 - Dique que circunda à área sistematizada e o sistema de drenagem no canto da quadra com tubo PVC.

O fluxo e refluxo de água da área sistematizada foi feita com auxílio de tubos P.V.C. tipo "ponta e bolsa" de 6 polegadas de diâmetro e é construído segundo a teoria dos vasos comunicantes, com 2 varas de tubo e um canto, como mostra a Fig. 2, ao invés de comportas de madeira como tradicionalmente usadas na cultura de arroz irrigado. Este sistema, que foi idealizado e está sendo utilizado na área de várzea da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (2) é simples na sua construção, bem como no seu manejo, bastando retirar o tubo acima da curva, Fig. 1, para drenar a água, regula também a altura da lâmina d'água dentro da quadra quando o tubo permanecer sobre a "curva", Fig. 2.

A variedade de arroz que foi testada no ensaio foi o CICA-4 e teve 3 mudas plantadas por cova, com espaçamento de 0,50 x 0,30m entre si. Na Fig. 3, pode-se observar a área sistematizada.

3 - RESULTADOS E CONCLUSÕES PRELIMINARES

Como primeiro cultivo, a área sistematizada obteve rendimento satisfatório, visto sua produtividade média ter alcançado 5.292kg/ha de arroz, em comparação à média do município que é em torno de 4.000kg/ha.

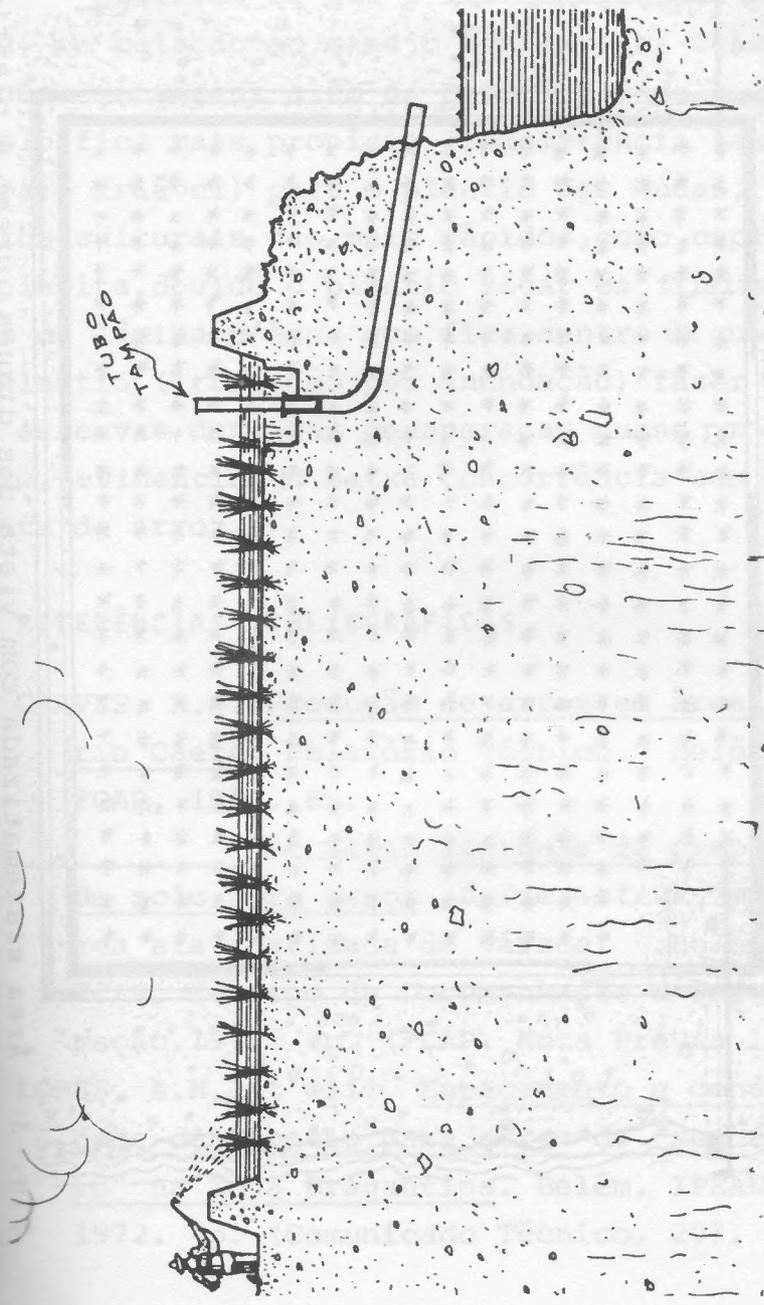


Fig. 2 - Área sistematizada mostrando o sistema de PVC usado no controle de água dentro da quadra.

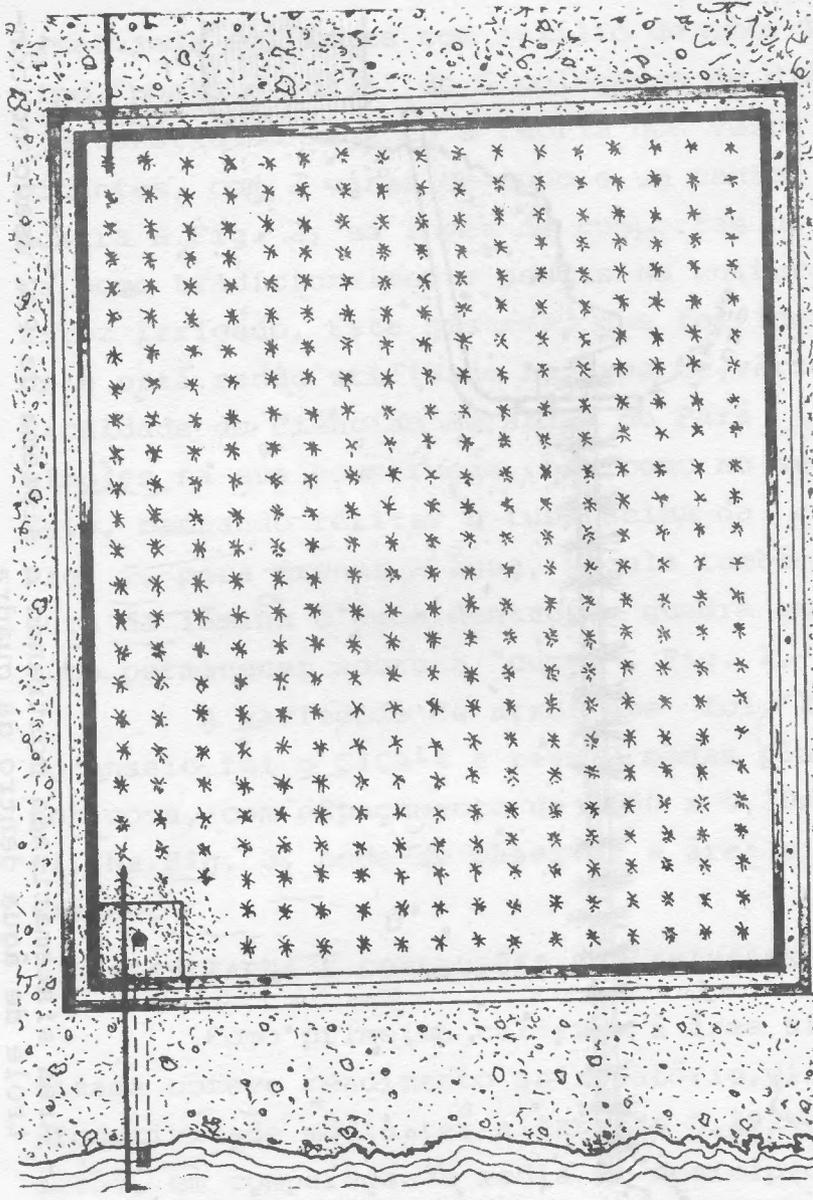


Fig. 3 - Área sistematizada com vista dos dígues, dreno e plantio.

Observou-se que a sistematização da área, em relação ao manejo tradicional obteve algumas vantagens além da produtividade, como, o solo fica mais propício (consistência tendendo para friável) para o plantio das mudas, os tratos culturais são mais rápidos, como capina e colheita, devido o plantio ficar em fileiras, além da lâmina d'água que fica dentro da quadra do plantio (irrigação por inundação) fazer com que as ervas daninhas desapareçam quase por completo, evidenciando baixa concorrência com a planta de arroz.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - CHAVES, R.S. Produção de arroz em área do rio Caetê; Relatório Técnico. Belém, FCAP, 1982. 8p.
- 2 - _____ et alii. Sistemas de preparo de solo para arroz (*Oryza sativa*) em área sistematizada de várzea. Belém, FCAP. Serviço de Documentação e Informação, 1979. 8p. (FCAP. Nota Prévia 1).
- 3 - LOPES, A.M. et alii. Espaçamento e densidade de plantio para arroz de "sequeiro" na Zona Bragantina. Belém, IPEAN, 1972. 4p. (Comunicado Técnico, 20).

IMPRESSÃO

Setor de Produção Gráfica

Serviço de Documentação e Informação

Faculdade de Ciências Agrárias do Pará